



A expansão dos conhecimentos científicos sobre aterosclerose no âmbito da Medicina brasileira

A importância da lipoproteína de baixa densidade (LDL-colesterol) como fator fundamental no desenvolvimento da aterosclerose e de suas conhecidas repercussões clínicas, como infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e doença vascular periférica, entre outras, é hoje universalmente reconhecida e aceita.

O papel da lipoproteína de alta densidade (HDL-colesterol) em todo esse processo também vem sendo definido com maior objetividade, embora em ritmo mais lento, talvez em decorrência da falta de agentes suficientemente eficazes em aumentar seus níveis sanguíneos quando necessário.

De qualquer forma, está bem demonstrado que a redução das taxas de LDL-colesterol e o aumento dos níveis de HDL-colesterol contribuem para reduzir significativamente o risco de eventos cardiovasculares, como atestam os resultados de grande estudos clínicos, desde o "4S", em 1994, seguido do WOSCOPS, AFCAPS/TexCAPS (prevenção primária), CARE, LIPID (prevenção secundária) até a divulgação mais recente dos dados do "HPS – Heart Protection Study". Ou seja, dispõe-se atualmente de fundamentos que atendem a todos os princípios advogados pela Medicina Baseada em Evidências ao se decidir pela prescrição de um determinado medicamento, representado no caso por uma estatina.

Do outro lado da moeda, porém, acumulam-se dificuldades em convencer o grande público médico a analisar e efetivamente implementar na prática as recomendações indicadas por diretrizes e consensos organizados pelas sociedades e organizações mundiais de saúde, preocupadas em valorizar as medidas de prevenção. Esse é um desafio mundial que, aqui no Brasil, esbarra nos mesmos problemas de outros países, inclusive Estados Unidos e países da Europa, onde o uso de redutores do colesterol continua abaixo das expectativas.

Procurando manter-se em sintonia estreita com seus objetivos principais, o Departamento de Aterosclerose da SBC tem proporcionado realizações descentralizadas de educação médica continuada sobre a doença aterosclerótica e prevenção da DAC, além de promover iniciativas singulares, como foram as III Diretrizes de Prevenção da Aterosclerose. Foi um trabalho desenvolvido na gestão do Dr. Emilio Moriguchi e amplamente divulgado em nível nacional, sobretudo por meio da revista **atheros.com.br**, que, como se sabe, é distribuída a parte expressiva da classe médica brasileira.

Síndrome metabólica/resistência insulínica

Ampliando suas informações sobre entidades ou distúrbios concomitantes que de algum modo participam e acentuam o risco de eventos cardiovasculares, a presente edição de **atheros.com.br** reúne em primeiro plano uma série de artigos de caráter multidisciplinar que discutem diferentes aspectos da chamada síndrome metabólica, com ênfase na resistência insulínica – veja detalhes a partir da pág. 37.

Dra. Tânia L. da Rocha Martinez
Presidente do Departamento de Aterosclerose da SBC